

Projecto: **Desenvolvimento e Implementação de Estratégias para a Criação e Optimização de Instâncias Comuns para a Igualdade de Homens e Mulheres**



Relatório

**Seminário Internacional: 26 a 28 de Janeiro de 2008
Brixen, Tirol do Sul, Itália**

Parceiros do Grupo do Projecto:

Base –Frente Unitaria de trabalhadores / Portugal

Arbeitnehmer-Zentrum Königswinter (AZK) / Alemanha

Lietuvos Darbo Federacija (LDF) / Lituânia

Centro Social de Trabajadores (C.S.T.) / Espanha

Arbeiter-, Freizeit- und Bildungsverein (AFB) / Itália (Tirol do Sul)

Democratic Trade Union Confederation of Romania (CSDR) / Roménia

Fondazione Luigi Clerici (FLC) / Itália

Koepel Van Christelijke Werknemersorganisaties (ACW) / Bélgica



Este projecto é promovido e apoiado pela Comissão Europeia,
DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades e Centro Euro-
peu para os Assuntos dos Trabalhadores em Königswinter, Alemanha.

1) Contextos do Seminário

A Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres na União Europeia encontra-se devidamente regulamentada desde a criação da Comunidade Económica Europeia, em 1957.

O Projecto «Desenvolvimento e Implementação de Estratégias para a Criação e Optimização de Instâncias Comuns para a Igualdade de Homens e Mulheres», apoiado pela União Europeia, tem como objectivo promover a igualdade de oportunidades, sobretudo no que diz respeito a desafios como a equiparação salarial, a entrada das mulheres no mercado de trabalho ou a sua participação em formações profissionais e tomadas de decisão, bem como a conciliação entre emprego e vida privada para ambos os sexos.

O principal alvo consiste em consciencializar para a importância das questões relativas à igualdade de oportunidades a nível local, a convivência e a criação de estruturas e instâncias. Deverão ser promovidas as abordagens europeias nas áreas do emprego e da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, e as questões relativas à igualdade de oportunidades a nível local, e dada uma maior amplitude à «Estratégia Europeia para o Emprego».

No início do projecto deverá ser feita uma avaliação do plano de acção da situação da igualdade de oportunidades e uma análise das condições para a realização de acções de igualdade, ambos a nível local, de modo a garantir o desenvolvimento de acções sustentáveis. Assim, este intercâmbio servirá para debater soluções e alternativas com vista à coordenação das actividades dos parceiros nos respectivos países.

O projecto pretende alcançar sobretudo multiplicadores, por exemplo, em escolas, infantários, empresas, a nível comunitário e no âmbito do diálogo social.

3) Conteúdos do Seminário:

Situação Actual do Projecto

O seminário teve início com a saudação dos presentes pela responsável pelo projecto e gestora do AFB, Heidi Rabensteiner. O evento propôs-se a apresentar uma conclusão conseguida do projecto e publicá-la através de um comunicado de imprensa no dia seguinte. A responsável pelo projecto fez referência ao grande volume de documentos e brochuras disponibilizados aos participantes. Em seguida, debateram-se as actividades planeadas para o dia.

Maria Rainer Federspiel, coordenadora do projecto do AFB, apresentou um breve panorama das etapas actuais do projecto.

Tomou a palavra a secretária geral do EZA, Roswitha Gottbehüt, que saudou os participantes, sublinhou o importante papel de Brixen em relação ao trabalho na área da igualdade de oportunidades e seus efeitos na política e na sociedade do Tirol do Sul. O especial papel dos peritos e das peritas participantes neste projecto assim como a importância do trabalho desenvolvido a nível local mereceram o devido destaque.

Também no ano de 2008, a temática do género no trabalho no EZA terá um papel de relevo e continuará a ser levado a efeito pela coordenação do projecto. A sra.

Roswitha Gottbehüt agradeceu a todos os participantes pela contribuição dado para este projecto.

Grit Terborg apresentou um breve panorama dos passos já dados e dos objectivos alcançados: os produtos do projecto – dossiers em todas as oito línguas com as propostas para o seminário relativamente a três grupos-alvo – estão já a ser impressos e serão enviados às organizações parceiras quando estiverem prontos.

Além disso, será concluído em Fevereiro o relatório final para a Comissão Europeia. A Sra. Grit Terborg frisou que as ideias para outros projectos, assim como possíveis candidaturas de projectos nesta área poderão e deverão futuramente ser enviadas ao EZA. A ausência das participantes Carmen Ionescu foi justificada por razões de saúde. Carmen Ionescu, Francisco Rivas Gomez e Sabine Moeller enviam cumprimentos a todos os participantes.

Avaliação de todo o projecto

Zsuzsanna Detrich apresentou a avaliação de todo o projecto, entre outras coisas com o objectivo acumular experiências para futuros projectos. A sra. Zsuzsanna Detrich referiu parcialmente na sua apresentação às conclusões já apresentadas no seminário realizado em Elewijt.

Na primeira fase de elaboração do projecto, destacou-se principalmente a importância da comunicação entre os parceiros e dos peritos entre si. O material escrito elaborado entre os seminários deverá ser enviado atempadamente, devendo-se dar atenção nos grupos de trabalho ao facto de que todas as pessoas deverão ser incluídas de igual forma.

A conferência de Portimão representou um novo elemento durante o decorrer do projecto. Os resultados de toda a conferência, dos documentos disponíveis, assim como o trabalho nos grupos de trabalho tiveram uma avaliação positiva. Todavia, as multiplicadoras e os multiplicadores deveriam ter tido uma participação mais eficaz nos preparativos para a conferência. Teria ainda sido proveitoso um resumo de algumas palestras.

Grit Terborg referiu que os pontos negativos demonstrados através da avaliação poderão ser úteis para os outros projectos. A avaliadora explicou de que forma a avaliação foi realizada e quais foram os instrumentos utilizados: tanto através de conversas pessoais como através de formulários desenvolvidos foi possível dar a conhecer, de forma geral, as opiniões dos participantes.

As participantes e os participantes tiveram a oportunidade apresentar os seus pontos de avaliação pessoais, dos quais seguem alguns exemplos:

- Vincenzina Zanetti sugeriu uma solução do problema linguístico que, em parte, tem dificultado aos participantes, através do uso de uma língua padrão. O domínio dessa língua deverá ser um critério para a selecção das peritas e dos peritos.
- Jesus Casado sugeriu a inclusão na avaliação das actividades realizadas por cada parceiro a nível local e o seu desenvolvimento.
- Roswitha Gottbehüt chamou a atenção para o nível europeu e para as diferentes situações nos respectivos países. Os problemas iniciais são comuns, devido a tais diferenças.

- Maria Baptista Lourenço frisou que a organização a que pertence utilizou a conferência para entabular novos contactos com os multiplicadores. Um grande público teve acesso à temática da igualdade de oportunidades através da conferência.
- Nisa Punnamparabil-Wolf sublinhou que cada seminário deu ao país abordado a oportunidade de apresentar a situação respectiva. Por exemplos, com base nas diferentes situações de partida, a formulação de declaração de Portimão – um objectivo subscrito por todas as organizações participantes – representa um resultado de elevada importância.
Somente no futuro será possível saber até que ponto os resultados alcançados poderão ser postos em prática nos respectivos países.
- Danguole Boguseviciene fez referência ao facto de que a continuidade do projecto deverá constituir uma prioridade e que as experiências até aqui reunidas poderão ser muito úteis para este efeito.

Zsuzsanna Detrich concluiu que os resultados do projecto desempenham um papel de especial importância. Poderia ter sido dada uma maior ênfase ao processo pessoal de aprendizagem de cada um dos participantes. Sugeriu ainda que cada um dos parceiros deverá avaliar o seu trabalho local no futuro.

Elaboração e Conclusão do Plano de Acção

Foi sugerido que todas as propostas de planos de acção fossem elaboradas em duas páginas, integrando-as no produto final – dossier de trabalho para as multiplicadoras e para os multiplicadores – como documento geral.

Este plano de acção deverá servir como apoio para as multiplicadoras e para os multiplicadores organizados não por datas mas por períodos, de modo a garantir também no futuro a utilização do plano de acção. Os planos de acção específicos já elaborados pelos parceiros deveriam continuar a existir e enviados também à Comissão Europeia.

Os planos de acção já elaborados foram resumidos durante o seminário e formulado um documento único pronto a ser impresso e distribuído.

Para este efeito, foram primeiramente examinados os planos de acção de cada uma das organizações – parcialmente constantes das pastas do seminário – e respondidas perguntas individuais. O plano de acção do CST e o plano de acção da BASE-FUT foram apresentados oralmente pelos respectivos representantes e incluídos nos documentos do trabalho em grupo final.

As participantes e os participantes aprovaram com unanimidade a seguinte divisão do plano de acção:

Objectivos	Acção	Grupo-alvo	Parceiro	Período
------------	-------	------------	----------	---------

Em seguida, foi criada uma linha geral do plano de acção a exemplo da Espanha: As participantes e os participantes foram divididos em dois grupos, num dos quais é elaborado o plano de acção e, no outro, é dada uma explicação introdutória dos planos de acção. Após a tarefa, os respectivos grupos de trabalho apresentaram os seus resultados.

Relatórios de imprensa publicados após os seminários deverão, para efeitos de integralidade, ser enviados às instalações do ERZA a fim de poderem ser incluídos como documentação no relatório final.

A declaração de Portimão e outros documentos do projecto foram enviados aos centros associados e demais pessoais interessadas. Todos os produtos serão publicitados no sítio web do EZA em todas as línguas disponíveis.

Declaração de Compromisso dos Parceiros para a Garantia da Sustentabilidade

Todos os parceiros comprometeram-se com os seus próprios planos de acção pormenorizado e com as datas para a realização dos objectivos deste projecto. Através das diversas estruturas e origens serão evidenciadas diferenças nos respectivos países relativamente ao prazo total, o que, contudo, não deverá prejudicar a qualidade.

Produtos

As pastas, fichas e brochuras estão actualmente a ser imprimidas. O produto na sua generalidade custou caro e foi difícil encontrar uma gráfica adequada. Isto, a duração das correcções necessárias e o atraso nas contas impossibilitou a impressão atempada do material. Os documentos estarão provavelmente disponíveis aos parceiros em finais de Fevereiro.

O material de trabalho utilizado e elaborado no projecto, por exemplo, apresentações em power point de todo o conceito educacional, serão disponibilizados aos parceiros em forma digitalizada para subsequente divulgação nas suas respectivas páginas de Internet. Os cálculos ainda por efectuar dos respectivos parceiros deverão ser enviados com a máxima brevidade às instalações do EZA. As informações básicas indicadas acerca do financiamento deverão ser mantidas e deverá ser dado relevo às futuras questões a serem levantadas. O relatório final deverá ser concluído logo após a Páscoa e enviado à Comissão Europeia.

Questões e observações de carácter organizacional

As participantes e os participantes expressam o desejo de que sejam realizados outros projectos sobre o tema Igualdade de Oportunidades. O EZA aceita candidaturas adequadas à actual rede de parceiros. Na avaliação dos programas da Comissão Europeia, o apoio das redes europeias reveste-se de grande interesse e deverá ser respeitado. Neste caso, os objectivos da Comissão Europeia deverão ser analisados com precisão. O ano de 2010 deverá abrir uma nova oportunidade para o «Combate à Pobreza e à Exclusão Social».

Tarefas para Casa

As traduções de todo o plano de acção para neerlandês, lituano e romeno deverão ser efectuadas em breve. Pediu-se aos parceiros que procurassem tradutores habilitados. A apresentação elaborada hoje deverá ainda ser traduzida em cada uma das línguas. Se possível, seria aconselhável que as traduções fossem efectuadas por

cada uma das organizações, uma vez que os centros dominam a temática e os termos. O texto será enviado aos parceiros em língua inglesa ou alemã.

Reunião final

No final, Grit Terborg agradeceu a todos que participaram no projecto pelo trabalho realizado, ao AFB pela óptima organização do seminário e aos intérpretes pelo seu trabalho que exige tanta paciência e esforço.

Após findo o projecto, o colega Artur Kalnins poderá ser contactado, além dos colaboradores já conhecidos, para questões relativas ao desenvolvimento do projecto, através do endereço electrónico kalnins@eza.org

Na reunião final que se seguiu, as participantes e os participantes demonstraram a sua satisfação com os contactos realizados e os objectivos alcançados. As diversas situações e prisms produziram novas experiências e pontos de vista. O projecto revelou-se especialmente orientado para o processo, o resultado e o futuro. As experiências reunidas serviram não somente ao projecto, mas será útil a todas as organizações futuramente.